

Dr. Jaldo reivindica ao Presidente Lula a participação dos farmacêuticos no serviço público

■ O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu, no dia 22 de janeiro à tarde, no Palácio do Planalto, os diretores do CFF, Conselheiros Federais e farmacêuticos militares.

O Presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Jaldo de Souza Santos, reivindicou ao Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, a participação dos farmacêuticos nos programas do SUS (Sistema Nacional de Saúde). “Os serviços farmacêuticos barateiam os custos com os medicamentos e evitam os malefícios advindos do seu uso. Este é um recado que eu trago dos farmacêuticos brasileiros ao senhor”, disse Souza



Presidente Lula recebe a Comenda do Mérito Farmacêutico do Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos



O Presidente Lula exhibe a comenda recebida do Presidente do CFF



O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, com os Diretores do CFF - a Secretária-Geral, Lérica Vieira; o Presidente, Jaldo de Souza Santos; o Tesoureiro, Edson Taki, e o Vice-presidente, Amílson Álvares.



O Presidente Lula convidou todos os Conselheiros Federais de Farmácia, os diretores do CFF e farmacêuticos militares para que posassem com ele para os fotografos

Santos ao Presidente Lula, em reunião, no Palácio do Planalto, à tarde do dia 22 de janeiro de 2008. No encontro, o Presidente do CFF entregou ao Presidente da República a Comenda do Mérito Farmacêutico Internacional. Lula lembrou que o Brasil dispõe de farmacêuticos capacitados para ajudar o País a resolver problemas na saúde.

Além de Dr. Jaldo, participaram do encontro o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão; os demais diretores do CFF (o Vice-Presidente Amilson Alvares, a Secretária-Geral Lérida Vieira e o Tesoureiro Edson Taki); todos os Conselheiros Federais de Farmácia e farmacêuticos da Aeronáutica. A Comenda concedida ao Presidente Lula fez parte das comemorações ao Dia do Farmacêutico (20 de janeiro), que irão realizadas, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, no dia 22 de janeiro.

Na reunião com o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto, Souza Santos insistiu em dizer que os serviços profissionais prestados pelos farmacêuticos são fundamentais para a manutenção da segurança no uso dos medicamentos.

O Presidente do CFF ressaltou, ainda, que os serviços profissionais geram, ainda,

economia para a saúde pública, pois barateiam os custos relacionados aos medicamentos. Souza Santos elogiou os esforços do Governo Lula, com vistas a solucionar os problemas na saúde e, em seguida, entregou ao Presidente da República a Comenda do Mérito Farmacêutico Internacional.

FARMACÊUTICOS MILITARES - Dr. Jaldo pediu ao Presidente Lula que tomasse providências para resolver as dificuldades que impedem um oficial farmacêutico de chegar aos postos mais altos de suas respectivas Forças. Estava presente entre os farmacêuticos o Diretor do Laboratório Químico-Farmacêutico da Aeronáutica (LAQFA), Coronel Manoel Rodrigues Martins, entre outros militares farmacêuticos.

“Eles só chegam ao cargo de Coronel, Presidente Lula, enquanto médicos conseguem galgar os cargos mais altos, na Marinha, Exército e Aeronáutica”, disse o Presidente do CFF, arrematando: “Acontece que o farmacêutico é um profissional da saúde como os outros”.

LULA - Em tom de descontração, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva explicou que o seu Governo havia planejado gastos e ações para a saúde que, agora, com o fim da prorrogação da CPMF (Con-

tribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira), terão que reajustados, profundamente. “Estamos tendo que replanejar tudo, mas acho que encontraremos um jeito de compensar as perdas”, declarou.

O Presidente Lula previu melhores dias para o setor. “Para qualquer lugar onde se olha, há um novo horizonte. De sorte que eu acredito que o Brasil vive um momento positivo”, salientou. E acrescentou: “Nós temos centros de excelência, temos médicos e farmacêuticos capazes, e conseguiremos resolver os problemas da saúde”.

Luiz Inácio Lula da Silva lamentou não poder aceitar o convite do Conselho Federal de Farmácia para participar da solenidade em comemoração ao Dia do Farmacêutico, em 22 de janeiro à noite, alegando compromissos já agendados. Mas brincou: “O Ministro Temporão vai me representar. Se ele disser alguma coisa ruim, a culpa é dele; mas se disser algo de bom, lá na solenidade, as palavras serão minhas”, concluiu, sob o riso dos farmacêuticos. Depois de suas breves palavras, o Presidente Lula convidou os farmacêuticos para que posassem com ele para os fotógrafos.

Pelo jornalista Aloísio Brandão,
Assessor de Imprensa do CFF.